

## IMPLEMENTAÇÃO DE INSTRUMENTO DE ACOMPANHAMENTO DE HIPERTENSOS E DIABÉTICOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Priscilla Moreira Gonçalves Fernandes<sup>1</sup>; Karla Patrícia Teixeira Santiago<sup>1</sup>; Yanca Durães de Andrade<sup>1</sup>; Valdinei Guerra Vieira<sup>1</sup>; Maires Teixeira Nascimento<sup>2</sup>; Priscilla Fernandes Soares<sup>2</sup>; Rafael Fernandes Gomes<sup>3</sup>; Claudia Mendes Campos Versiani<sup>4</sup>.

1-Acadêmicos do Curso de Graduação em Enfermagem das Faculdades Unidas do Norte e Minas – FUNORTE.

2-Acadêmicos do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade de Saúde Ibituruna – FASI.

3-Enfermeiro. Especialista em Gestão e Auditoria em Saúde. Professor das Faculdades Unidas do Norte de Minas – FUNORTE e Faculdade de Saúde Ibituruna – FASI.

4-Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal de São Paulo – UNIFESP. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem das Faculdades Unidas do Norte de Minas – FUNORTE e Faculdade de Saúde Ibituruna – FASI.

**Objetivo:** Relatar experiência da elaboração e implementação de um instrumento de acompanhamento dos hipertensos e diabéticos que atenda à Subdimensão L: Atenção Integral à Saúde – Item 4.29 do AMAQ, promovendo melhor planejamento das ações da equipe multidisciplinar de uma Estratégia Saúde da Família de Montes Claros, garantindo a continuidade do cuidado com base na estratificação de risco. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência da elaboração e implementação de um instrumento para acompanhamento dos hipertensos e diabéticos. Inicialmente, com auxílio do AMAQ, foi detectada falha na programação do cuidado continuado, devido à falta de um instrumento de monitoramento desse cuidado. **Resultados:** Posteriormente foi criada uma planilha no Excel, trazendo informações coletadas na consulta do hipertenso e do diabético, tais como: dados pessoais, medicações em uso, dados antropométricos, resultados de exames, avaliação do pé diabético, hábitos de vida. Através do lançamento dos dados, foram gerados o Escore de Framingham e a Classificação do pé diabético, bem como o seguimento. **Conclusão:** Através do instrumento de acompanhamento dos hipertensos e diabéticos, elaborado durante o internado na Estratégia Saúde da Família, foi possível conhecer o risco cardiovascular dos hipertensos atendidos no decorrer do internato e a classificação do pé diabético e, diante disso, determinar o seguimento, garantindo o cuidado continuado. Além disso, proporcionou melhor planejamento das ações direcionadas ao público alvo, trazendo um impacto positivo na qualidade da assistência prestada.

**Palavras-chave:** Hipertensão. Diabetes. Instrumento. Segmento. Consulta de enfermagem.